

EXTRA-CLASSE

As quatro expressões de García Lorca

Federico García Lorca, nascido em 1898 e assassinado pelos adeptos do fascismo do generalíssimo Franco em 1936 era um homem à frente de seu tempo. A descrição é do professor João Luiz Roth, autor das infogravuras sobre o poeta e dramaturgo espanhol. Lorca foi lembrado em quatro expressões durante o *Cultura na SEDUFSM* do dia 10 de julho, no Auditório do Sindicato, que ficou praticamente lotado. Além de Roth, que é professor do departamento de Ciências da Comunicação, participaram a professora Luciane Montemezzo, do departamento de Letras (Espanhol) da UFSM, que abordou um pouco da obra de García Lorca, o professor Diorge Konrad, do departamento de História da UFSM, também presidente da SEDUFSM e, o grupo de teatro "Certos Errantes", que encenaram "Amor de Dom Perlimplim com Belisa em seu Jardim", que faz parte da obra de Lorca.

A atualidade da obra de García Lorca demonstra, para a professora Luciana Montemezzo, que ele possuía uma linguagem contagiante e, que, seu amor pela arte não se resumia apenas à crítica social, mas também buscava questionar os aspectos moralistas de uma sociedade espanhola que era extremamente conservadora. O autor, que era originário da região da Andaluzia, teve muita influência cigana na primeira parte de sua obra, esclareceu a docente. É nesse contexto de contraposição a



Peça teatral foi um dos olhares sobre Lorca, cuja obra se equivale à de Cervantes

mações da professora Luciana Montemezzo, uma especialista no trabalho de Lorca.

Ainda que fosse classificado como um artista que flertava com o surrealismo ou o comunismo, Luciana, que em seu doutorado abordou o trabalho de Lorca, diz que ele não se enquadrava em nenhum "ismo". Era quase que um livre pensador e, por isso, acabou se tornando um grande símbolo de liberdade para o mundo inteiro. Mesmo com a censura e a repressão na Espanha a partir de 1939, com a ditadura franquista, que se estendeu até 1975, o legado de Lorca tinha que ser respeitado, pois a pressão vinha de fora da Espanha, de outros países em que havia intelectuais exilados, e que tornaram o nome dele conhecido no mundo inteiro.

A luta anti-fascista

Diorge Konrad apresentou e comentou essencialmente o contexto histórico em que se colocava Federico García Lorca. O professor de História da UFSM enfatizou que a Espanha realmente era um país muito conservador, com uma influência grandiosa da Igreja Católica. Destacou também que a guerra civil espanhola acabou sendo um marco para o mundo, pois o avanço do fascismo naquele país europeu, com a vitória de Francisco Franco após um golpe de estado, representou a "ante-sala" do avanço do fascismo na Itália e do nazismo na Alemanha.

Em sua exposição, Konrad mostrou documentos históricos de brasileiros que foram lutar ao lado dos republicanos, contra Franco na Espanha. Foram cerca de 400 brasileiros que combateram o governo autoritário franquista, entre eles, Apolônio de Carvalho, que participou ainda da resistência francesa contra o nazismo e da oposição à ditadura militar no Brasil.

A peça "Amor de Dom Perlimplim", que tem a direção de Vanessa Benites Bordin, acadêmica do curso de Artes Cênicas da UFSM, teve a participação de Jordana de Moraes, Helena Carolina de Andrade, Valéria Minussi, Juliana Demori e Leonel Junckes, também das Artes Cênicas e Vanessa Weber, do curso de Música. Cerca de 60 pessoas prestigiaram o evento.



Luciana (ao microfone) relaciona o trabalho de Lorca em favor da liberdade



Infogravuras de João Luiz Roth retratam perfil de Lorca

A morte

Segundo a professora do curso de espanhol da UFSM, Luciana Montemezzo, García Lorca tinha como um dos temas presentes em sua obra a "morte". Esse aspecto era tão recorrente que, para alguns estudiosos, o autor teria antevisto a própria morte.

Algumas obras importantes de Lorca:

* *A casa de Bernarda Alba*- escrita em 1936 e retrata, segundo o próprio escritor, uma tragédia que nada mais é do que a tragédia das mulheres das aldeias espanholas que se encontravam presas aos imensos preconceitos que as impediam de viver em plenitude, os sentimentos mais nobres.

* *Yerma*- conta a história de uma mulher que não consegue a maternidade e se revolta contra as posturas machistas do marido. A expressão "yerma" quer dizer desértica, pouco fértil.

* *Bodas de sangue*- mesmo tendo vivido pouco, Lorca deixou quinze peças de teatro e uma magnífica obra poética. "Bodas de Sangue", uma de suas melhores peças, é uma tragédia de amor e ódio. Nela aparecem elementos recorrentes na obra do maior poeta espanhol do século XX: fatalismo, violência, angústia, sangue, simbolismo e paixão.